

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional  
DEP/SAF/MAPA/IICA**

**Governo da República Federativa do Brasil e  
Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura**

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional  
DEP/SAF/MAPA/IICA**

**“Ampliação do acesso da agricultura familiar aos mercados nacionais  
e internacionais, fortalecendo políticas públicas e projetos  
estratégicos vinculados à bioeconomia, ao extrativismo e à  
biodiversidade”**

**Instituição Executora:**

**Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da  
Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SAF/MAPA**

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional  
DEP/SAF/MAPA/IICA**

**Governo da República Federativa  
do Brasil e  
Instituto Interamericano de Cooperação para a  
Agricultura Projeto de Cooperação Técnica**

**Título: Projeto de Cooperação Técnica Internacional “Ampliação do acesso da agricultura familiar aos mercados nacionais e internacionais, fortalecendo políticas públicas e projetos estratégicos relacionados à bioeconomia, ao extrativismo e à biodiversidade”.**

**Código do Projeto: BRA/IICA/ \_ / \_**

**Sede do Projeto:** Sede da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – Bloco D - Ed. Palácio do Desenvolvimento, SBN Q 1 - Asa Norte, DF, 70057-900

**Área Temática:** Bioeconomia, Agricultura Familiar, Extrativismo e Biodiversidade.

**Instituição Nacional Executora:** Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**Aporte da Instituição Nacional Executora:** R\$ 28.948.500,00 (vinte e oito milhões, novecentos e quarenta e oito mil e quinhentos reais)

• **Origem dos recursos:** Orçamento Geral da União em conformidade com a LOA e Plano Plurianual vigentes:

**Função Programática:** 20.122.0032.2000.0001 - RO03 - Formulação E Operacionalização De Políticas Para o Desenvolvimento Agrário - Regra De Ouro

**Função Programática:** 20.606.1031.21B8.0001 - Estruturação de Arranjos Produtivos no Âmbito da Bioeconomia.

**Função Programática:** 20.606.1031.21B8.0002– Valorização de Comunidade Rurais, de seus Produtos, Serviços e Processos Relacionados à Sociobiodiversidade

**Função Programática:** 20.606.1031.21B8.0003– Fomento à Participação da Agricultura Familiar nas Cadeias de Energias Renováveis e Bioinsumos

**Duração:** 48 (quarenta e oito) meses

**Breve descrição do Projeto:**

O projeto visa contribuir com o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades voltadas para a promoção da bioeconomia como alternativa para o fortalecimento da agricultura familiar, com enfoque

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional  
DEP/SAF/MAPA/IICA**

na otimização e fomento da estruturação de cadeias e sistemas produtivos do extrativismo e da biodiversidade, com base no uso econômico sustentável dos recursos naturais. e alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nº 8, 12, 13 e 15

## SUMÁRIO

<b>1. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA .....</b>	<b>5</b>
a. CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO DO SETOR RELACIONADO AO PROJETO .....	5
b. PROBLEMA ESPECÍFICO A SER ABORDADO .....	7
c. COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA TEMÁTICA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA SAF/MAPA .....	10
d. ANTECEDENTES DA COOPERAÇÃO COM O IICA .....	11
e. ANTECEDENTES DA COOPERAÇÃO COM A FAO .....	12
<b>2. JUSTIFICATIVA PARA ESCOLHA DO IICA E ENQUADRAMENTO NO PLANO DE MÉDIO PRAZO.....</b>	<b>13</b>
<b>3. CENÁRIO FINAL ESPERADO.....</b>	<b>16</b>
<b>4. BENEFICIÁRIOS.....</b>	<b>18</b>
<b>5. OBJETIVOS E RESULTADOS DO PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA .....</b>	<b>19</b>
a. OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO.....	19
b. OBJETIVOS IMEDIATOS E RESULTADOS .....	19
<b>6. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>21</b>
a. VISÃO GERAL DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DO PCT .....	21
b. ESTRATÉGIA OPERACIONAL SEGUNDO OS OBJETIVOS IMEDIATOS .....	27
i. Relacionada ao Objetivo Imediato 1 .....	28
ii. Relacionada ao Objetivo Imediato 2 .....	30
iii. Relacionada ao Objetivo Imediato 3 .....	32
<b>7. MATRIZ LÓGICA DO PROJETO DE COOPERAÇÃO.....</b>	<b>34</b>
<b>8. INSUMOS .....</b>	<b>41</b>
a. OBJETIVO IMEDIATO 1.....	41
b. OBJETIVO IMEDIATO 2.....	43
c. OBJETIVO IMEDIATO 3.....	44
d. Orçamento total.....	45
<b>9. A INSTITUIÇÃO SUB-EXECUTORA.....</b>	<b>45</b>
a. A ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO SUB-EXECUTORA E OS CRITÉRIOS ADOTADOS PARA SUA SELEÇÃO.....	45
<b>10. ORÇAMENTO.....</b>	<b>53</b>
<b>11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....</b>	<b>54</b>
<b>12. DISTRIBUIÇÃO AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.....</b>	<b>55</b>
<b>13. CONTEXTO LEGAL.....</b>	<b>66</b>

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional  
DEP/SAF/MAPA/IICA**

**1. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA**

**a. CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO DO SETOR RELACIONADO AO PROJETO**

Historicamente, a agricultura familiar – AF no Brasil tem uma importância significativa para o setor agrícola do país, em termos de desenvolvimento e representatividade. Cerca de 77% dos estabelecimentos agrícolas do país são familiares, correspondendo ao expressivo número de 3,8 milhões de estabelecimentos. Porém, de maneira inversamente proporcional, da área total de estabelecimentos agrícolas do país, cerca de 350 milhões de hectares, apenas 23% correspondem a estabelecimentos familiares. Observa-se uma diminuição dos números obtidos no Censo Agropecuário de 2006, mostrando os efeitos relacionados principalmente ao êxodo rural e a diminuição da oferta de trabalho no campo. Apesar dessa redução, o valor da Agricultura Familiar ao PIB brasileiro ainda é significativo, e contribui de forma expressiva para a solidificação da agricultura familiar (IBGE, 2017).

Nesse sentido, o governo brasileiro fomenta programas de incentivo à agricultura familiar que ajudaram produtores familiares a aumentar a renda e a otimizar os processos produtivos, a fim de garantir uma produção sem desperdícios. Logo, as políticas públicas exercem um papel fundamental em motivar a manutenção de pequenos produtores nas suas propriedades, promovendo a inclusão sócio produtiva, o cooperativismo e o acesso a mercados, evitando o êxodo rural. Dentre as principais políticas públicas, podemos citar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que surgiu em 2003 e permitiu que pequenos produtores vendessem sua produção para instituições públicas sem a necessidade de um processo licitatório convencional. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), promove uma maior aliança entre agricultura familiar e merenda escolar. O programa atende os alunos da rede pública (educação básica), indo do infantil ao adulto, com o objetivo de ofertar refeições e fortalecer a educação alimentar. Estabeleceu-se que, do orçamento repassado pela União a estados e municípios, 30% seria destinado à compra de alimentos provenientes da agricultura familiar, impulsionando assim a economia rural da região. O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) visa facilitar o financiamento de imóveis rurais. As novas regras do PNCF dispõem de linhas de crédito que beneficiam famílias com renda anual de até R\$216 mil e R\$500 mil de patrimônio. O financiamento permitido por todo o programa é de até R\$ 140 mil. Aqueles que ainda não têm acesso à terra e os que

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

esperam migrar para uma maior, podem encontrar aqui uma excelente oportunidade. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) tem como objetivo prover crédito ao produtor rural. São oferecidas taxas de juros mais baixas do que a inflação, e o programa ainda conta a reputação de ser o que possui a menor taxa de inadimplência em comparação com todo o resto dos sistemas de crédito do Brasil (Governo Federal, 2019).

Nesse contexto, está evidenciado em estudos técnicos e científicos que os programas de incentivo à agricultura familiar são fundamentais para a redução de desigualdade social no Brasil. As políticas públicas também têm permitido que o produtor rural consiga evoluir, não ficando mais estagnado por falta de fomento. Assim, as soluções e incentivos apresentados permeiam por diversas fases do cotidiano de um agricultor familiar, cabendo ao poder público auxiliá-los para serem protagonistas na construção de um campo mais produtivo e sustentável.

Diante do exposto, a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, por meio do Departamento de Estruturação Produtiva – DEP, lançou o Programa Bioeconomia Brasil – Sociobiodiversidade, que adota, em articulação com as outras unidades deste ministério, as medidas e ações necessárias para a gestão, implementação e monitoramento do Programa, com o objetivo central de promover a articulação de parcerias entre o Poder Público, pequenos agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e seus empreendimentos e o setor empresarial, visando a promoção e estruturação de sistemas produtivos baseados no uso sustentável dos recursos da sociobiodiversidade e do extrativismo. Da mesma forma, estimula à produção e utilização de energia a partir de fontes renováveis que permitam ampliar a participação desses segmentos nos arranjos produtivos e econômicos que envolvam o conceito da bioeconomia.

O Programa Bioeconomia Brasil - Sociobiodiversidade é estruturado segundo os seguintes eixos temáticos, com respectivos objetivos específicos:

- I - Estruturação Produtiva das Cadeias do Extrativismo (Pró-Extrativismo): promover a estruturação de cadeias produtivas do extrativismo em todos os biomas brasileiros, com preponderância para a Amazônia, e contribuir para o desenvolvimento sustentável, a inclusão produtiva e a geração de renda;
- II - Ervas Medicinais, Aromáticas, Condimentares, Azeites e Chás Especiais do Brasil: promover alianças produtivas tendo os setores de alimentos e

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

saúde como promotores do desenvolvimento local articulado com políticas públicas visando ampliar o acesso aos mercados nacional e internacional;

III - Roteiros da Sociobiodiversidade: valorizar a diversidade biológica, social e cultural brasileira e apoiar a estruturação de arranjos produtivos e roteiros de integração em torno de produtos e atividades da sociobiodiversidade de forma a contribuir para a geração de renda e inclusão produtiva;

IV - Potencialidades da Agrobiodiversidade Brasileira: promover a conservação da agrobiodiversidade por meio do reconhecimento de sistemas agrícolas tradicionais e fomento de ações para a conservação dinâmica destes sistemas, com foco no uso sustentável de seus recursos naturais visando a geração de renda, agregação de valor e manutenção da diversidade genética de sementes e plantas cultivadas; e

V - Energias Renováveis para a Agricultura Familiar: promover a geração e aproveitamento econômico e produtivo das fontes de energias renováveis, em especial a solar fotovoltaica, tanto para autoconsumo quanto para geração distribuída, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, geração de renda e inclusão produtiva no meio rural.

### ***b. PROBLEMA ESPECÍFICO A SER ABORDADO***

Atualmente, o conceito de Bioeconomia é amplamente difundido em vários países, apesar dessa abordagem estar em constante construção e aperfeiçoamento, usualmente está atrelado às interações e atividades econômicas relacionadas ao valor intrínseco dos recursos naturais. A conceituação de Bioeconomia, pode ser definida como um conjunto de atividades econômicas baseadas na utilização sustentável e inovadora de recursos biológicos renováveis, em substituição às matérias-primas fósseis, para a produção de alimentos, rações, materiais, produtos químicos, combustíveis e energia produzidos por meio de processos biológicos, químicos, termoquímicos ou físicos, promovendo a saúde, o desenvolvimento sustentável, o crescimento nacional e o bem-estar da população.

A Bioeconomia se apresenta, portanto, como elemento importante para estratégias de desenvolvimento rural, que deverão se basear em soluções cada vez menos impactantes ao meio ambiente. A necessidade de preservação e recuperação dos ecossistemas deverão ser priorizadas nas novas estratégias produtivas. Nesse cenário, a Bioeconomia se apresenta como um paradigma econômico/produtivo para auxiliar na solução de parte dos problemas climáticos e de

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

sustentabilidade locais, globais, presentes e futuros.

Pode-se dizer que, por ser um tema transversal e interdisciplinar, a bioeconomia tem uma relação intrínseca com aspectos ligados à sobrevivência dos seres humanos modernos e à manutenção de todo ecossistema e da natureza. A natureza que garante o abastecimento destes mesmos seres humanos em aspectos econômicos (produção e comercialização), sociais, culturais e ambientais.

A abordagem da Bioeconomia têm relação direta com a agricultura familiar, suas interações e inter-relações estão vinculadas às atividades extrativista; aos produtos e processos ligados à biodiversidade; plantas terapêuticas; ervas aromáticas e condimentares; aos bioinsumos, e as fontes renováveis de energia como os biocombustíveis e fotovoltaicas; e aos sistemas agrícolas tradicionais. Nesse sentido, são oportunidades econômicas, sociais e ambientais significativas ainda inexploradas no Brasil, que poderão, sob o enfoque da Bioeconomia gerar valor agregado aos produtos e serviços provenientes da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais.

A produção extrativista tem importância significativa para o Brasil. No ano de 2017, apenas na extração vegetal, que não inclui a produção madeireira, foi contabilizado pelo IBGE o valor de R\$ 1,5 bilhões. A região Norte responde por quase a metade dessa produção, mas as demais regiões apresentam também importância significativa. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, perfumaria e Cosméticos - ABIHPEC, em 2013 o Brasil foi responsável por 9,5% do consumo mundial (de US\$ 289 bilhões) de produtos de higiene, beleza e cosméticos e 54,5% do mercado da América Latina. O uso industrial de matéria prima da Amazônia para estes segmentos está concentrado em apenas 20 espécies vegetais (FUCAPI/AM).

Assim, como exemplo destacado acima, nota-se o potencial de acesso a mercados fruto do extrativismo e da produção dos agricultores familiares no país, que beneficiam setores importante da economia, como, por exemplo o setor industrial da saúde e alimentação. Nesse contexto, à luz do conceito de Bioeconomia, fortalecer e fomentar à ampliação de cadeias produtivas que gerem valor agregado e benefícios aos setores econômicos vem ao encontro de atividades ligadas ao desenvolvimento local, ao uso de conhecimentos científicos, tecnológicos e tradicionais, como eixos da promoção de processos inclusivos, competitivos e sustentáveis para os agricultores familiares no país.

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

O Brasil é um país megadiverso. Cerca de 20% da biodiversidade do planeta está em território brasileiro. O potencial econômico dessa diversidade biológica associada aos conhecimentos tradicionais é muito expressivo. Trazer visibilidade e agregação de valor à essa sociobiodiversidade é um movimento de fundamental importância para a agricultura familiar e a economia do país. (MMA, 2017)

O estabelecimento de Roteiros da Sociobiodiversidade que possibilitem dar maior visibilidade e conexão do público urbano com tradições culturais vinculadas ao uso e importância da biodiversidade brasileira, integrando este público com produtos, alimentos, festas culturais e fauna silvestre é uma proposta viável e necessária para a manutenção da biodiversidade e das tradições sociais e culturais no país.

O reconhecimento dos Sistemas Agrícolas Tradicionais de Relevância Global - SATRGs brasileiros é uma oportunidade de conservar, de forma dinâmica, referências de práticas e manejos para a sustentabilidade e inovação agropecuária, bem como a diversidade de material genético e princípios ativos para Bioeconomia.

Este eixo que envolve biodiversidade, bioeconomia e agricultura familiar está intimamente conectado com as tradições, práticas, conhecimentos tradicionais. Sejam em processos produtivos, em técnicas de produção, técnicas de extrativismo, plantios cruzados, métodos de cocção, receitas e até mesmo consumo *in natura* de alimentos. Portanto, se faz necessário proteger e valorizar os conhecimentos dos povos tradicionais da agricultura familiar, já que a bioeconomia está conectada ao tradicional, ensejando fortes avanços para o desenvolvimento agrícola.

Salienta-se ainda a importância de salvaguardar a cultura e conhecimentos tradicionais dos agricultores, já que, da mesma forma, o tradicional pode agregar novas frentes, iniciativas, produtos, projetos e transformar estes recursos em fonte de renda para o produtor e também para a indústria em geral.

O rural brasileiro é destaque em termos de diversidade biológica e cultural. Entretanto, parte dessa sociobiodiversidade ainda é pouco conhecida ou seu conhecimento ainda é muito restrito. Alguns patrimônios culturais e variedades genéticas podem se perder caso não se proponham ações de valorização desses patrimônios. Atualmente são oficialmente registrados cerca de 80 produtos caracterizados como da sociobiodiversidade brasileira, porém o potencial de ampliação destes produtos é de quase o dobro.

Além da temática da biodiversidade, a utilização de fontes de energias

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

renováveis é extremamente promissora, sob o aspecto do desenvolvimento sustentável da agricultura familiar brasileira, sendo que o investimento do país em energia limpa, nos seus mais de 5 milhões de estabelecimentos agropecuários, apresenta elevado potencial para o aproveitamento destas fontes, o que representa uma oportunidade estratégica para a geração de renda e empregos e de estruturação de novas cadeias produtivas.

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, do total de estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar, apenas no Semiárido, há ainda mais de 200 mil que não utilizam nenhum tipo de energia elétrica. Ademais, segundo dados do MME, apenas 0,13% da nossa matriz de energia elétrica tem origem solar.

Portanto, nota-se a perspectiva e alcance da temática da bioeconomia nos sistemas produtivos dos agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais. Portanto, identificar, mapear e potencializar estratégias e metodologias de produção sustentável, agregação de valor e inserção de mercados são ações fundamentais para fomentar e estruturar cadeias produtivas que impactam na geração de emprego e renda aos nossos agricultores familiares. O potencial de mercado é enorme e pode-se escalar a produção e incrementar ganhos econômicos para setores importantes da economia, como: biocombustíveis, biogás, biofertilizantes, fármacos, bioplásticos, alimentos funcionais, dentre outros, em uma abordagem de conservação e preservação aos recursos naturais e biomas brasileiros.

Por todo o contexto apresentado anteriormente, justifica-se a proposição de um projeto de cooperação técnica que aponte ações estruturantes para que os sistemas produtivos da agricultura familiar, dos povos e comunidades tradicionais possam se inserir no contexto das oportunidades da bioeconomia em âmbito nacional e global

### ***c. COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA TEMÁTICA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA SAF/MAPA***

A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SAF/MAPA, tem como missão promover a política de desenvolvimento da agricultura familiar e do cooperativismo no Brasil, a redução da pobreza no meio rural com geração de ocupação produtiva e melhoria da renda dos agricultores, a viabilização da infraestrutura necessária à melhoria do desempenho produtivo e da qualidade de vida da população rural e a paz no campo, contribuindo com a soberania alimentar, o desenvolvimento econômico, social e ambiental do país.

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

Dada a atuação do MAPA em instâncias que definem as políticas comerciais brasileiras, a SAF estimula o desenvolvimento de estudos para subsidiar as negociações e análises sobre produtos sensíveis da agricultura familiar e espaços de políticas públicas de desenvolvimento rural. No âmbito das negociações internacionais não comerciais, visa consolidar o processo de integração regional e fortalecer a cooperação internacional.

Diante desse contexto e em face dos grandes desafios impostos pela missão da SAF, esta Secretaria buscou ao longo dos anos as parcerias para a cooperação técnica com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para auxiliá-la no alcance de sua missão institucional.

### ***d. ANTECEDENTES DA COOPERAÇÃO COM O IICA***

No tocante à cooperação do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) ressaltar-se-á seu histórico e sua trajetória de atuação técnica e expertise na temática de desenvolvimento rural sustentável ao longo dos anos, o que o promoveu a uma referência estratégica na geração e difusão de conhecimentos e informações relacionados com o planejamento e gestão de territórios rurais, geração de ocupações não-agrícolas no meio rural, turismo rural, agricultura familiar, crédito fundiário, cooperativismo e associativismo e capacitação de dirigentes, técnicos e lideranças rurais.

Nesse sentido, é relevante ainda destacar sua contribuição, junto da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, no desenvolvimento de estratégias e políticas de enfrentamento da pobreza rural, principalmente na perspectiva regional e territorial. Diante de um novo contexto do meio rural, este organismo coordenou estudos e projetos que abordaram o diagnóstico da pobreza rural no Brasil, suas transformações, perfil e desafios. Mais recentemente, evoluiu ainda para iniciar ações para repensar o conceito de ruralidade no Brasil e seu impacto nas atuais políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.

Dessa forma, nota-se que todas as experiências do IICA em ações de interesse do desenvolvimento rural no País comprovam sua capacidade técnica, habilitando-o novamente como parceiro relevante da SAF/MAPA para a realização dos Projetos executados pela Secretaria e para a concretização dos objetivos esperados.

Atualmente, a cooperação com o IICA é materializada por meio de 3 projetos

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

de cooperação técnica, em temáticas convergentes com o planejamento estratégico dessa secretaria, nos quais destacamos como resultados relevantes:

- Agroindustrialização;
- Selo combustível social;
- Subsídios técnicos ao PAA e PNAE;
- Canais ou espaços digitais de comercialização;
- Aspectos sanitários para políticas de inclusão produtiva;
- Fortalecimento de cadeias produtivas com potencial para a agricultura familiar, tais como pimenta-do-reino e lúpulo;
- Metodologia e estratégia de implementação do Projeto Intercooperação; e
- Governança Fundiária; e
- Juventude e gênero.

### ***e. ANTECEDENTES DA COOPERAÇÃO COM A FAO***

Já no tocante à cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), ressaltar-se-á que a mesma tem promovido relações e estabelecido diferentes parcerias com as mais diversas entidades no âmbito de seu mandato, como ONGs, sociedade civil, institutos acadêmicos e de pesquisa e setor privado, o que lhe confere mobilidade para atuar no complexo ambiente institucional das políticas públicas para agricultura familiar e pequenos e médios agricultores, público-alvo e prioritário da SAF/MAPA.

Portanto, conclui-se que os Organismos Internacionais IICA e FAO demonstram vasta experiência em temas como tecnologia e inovação para a agricultura, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, agronegócios, comércio agropecuário, desenvolvimento rural, gestão dos recursos naturais, inclusão socioprodutiva, biodiversidade, segurança alimentar; meio ambiente; viabilidade econômica, dentre outros, contribuindo para as políticas, programas e projetos do Governo Federal na temática do Desenvolvimento Rural Sustentável e Enfretamento da Pobreza Rural.

Atualmente, a cooperação com a FAO é materializada por meio de 2 projetos de cooperação técnica, em temáticas convergentes com o planejamento estratégico dessa secretaria, nos quais destacamos como resultados relevantes:

- Segurança alimentar e nutricional no âmbito da agricultura familiar;

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

- Revitalização rural e diminuição da pobreza; e
- Organização socioprodutiva da agricultura familiar.

Ainda no contexto da relação desta Secretaria com a FAO, o Governo do Brasil e o Escritório Regional da FAO para a América Latina e o Caribe estabeleceram um programa de cooperação internacional sul-sul, especialmente com o objetivo de promover o desenvolvimento da agricultura familiar, segurança alimentar e nutricional, desenvolvimento rural sustentável, fortalecimento dos sistemas de assistência técnica e extensão rural e serviços rurais.

### **2. JUSTIFICATIVA PARA ESCOLHA DO IICA E ENQUADRAMENTO NO PLANO DE MÉDIO PRAZO**

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), organismo do sistema interamericano, foi fundado em 1942 e tem sua Sede Central em San José, Costa Rica. Constitui uma rede de alcance hemisférico, com representações em 34 países das Américas, além de escritório na Europa, localizado em Madrid.

O IICA coopera no fortalecimento institucional para dotar os países de instituições capacitadas a superar seus desafios e alcançar objetivos e metas de desenvolvimento sustentável. Por ser considerado um organismo de cooperação técnica comprometido com o desenvolvimento sustentável das Américas, promove um esforço permanente de reposicionamento institucional, a fim de acompanhar as mudanças no contexto internacional e nacional e enfrentar os novos desafios para atender a demanda dos países-membros.

Em sua missão de incentivar, promover e apoiar os esforços dos Estados membros para alcançar o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural por meio de cooperação técnica internacional de excelência, fomentando o desenvolvimento de capacidades e o fortalecimento institucional, formula e executa projetos, estimula e facilita o intercâmbio de conhecimentos e experiências, além de apoiar a proposição e avaliação de políticas públicas de desenvolvimento rural de forma sustentável.

Ao considerar a cooperação técnica internacional um processo interativo, sem fins lucrativos, que busca desenvolver capacidades de pessoas, instituições e segmentos sociais para desempenhar funções, resolver problemas, estabelecer e alcançar objetivos com foco na competitividade e no desenvolvimento rural sustentável, o IICA define o PCT como um instrumento de alinhamento das ações

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

que desenvolve em favor da execução do seu Plano de Médio Prazo (PMP 2018-2022).

O Plano de Mediano Prazo do IICA é o documento que estabelece o vínculo entre os desafios que a agricultura das Américas enfrenta e os projetos e ações que o IICA pretende desenvolver até o ano de 2022. Todo o seu conteúdo agrupou-se em torno dos quatro objetivos estratégicos definidos no plano estratégico 2018-2022, onde se reconhece o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural como o principal mandato do IICA, a partir dos quais se denotam as principais transformações que espera-se ocorrer na agricultura dos países do hemisfério, tais como:

- 1) Aumentar as contribuições do setor agropecuário ao crescimento econômico e ao desenvolvimento sustentável;
- 2) Contribuir para o bem-estar de todos os habitantes nos territórios rurais;
- 3) Melhorar o comércio internacional e regional dos países da região;
- 4) Aumentar a resiliência dos territórios rurais e dos sistemas agroalimentares aos eventos extremos.

O IICA ainda dispõe de programas de ação hemisférica para o apoio aos objetivos estratégicos. Dentre estes programas salienta-se que o programa hemisférico de Bioeconomia e Desenvolvimento Produtivo que está claramente alinhado com o objetivo estratégico 1, posicionando as Américas como uma região estrategicamente para desenvolver e se beneficiar da bioeconomia, já que possui uma ampla e diversa base de recursos naturais e consideráveis capacidades científico- tecnológicas e industriais, que são componentes essenciais para o desenvolvimento deste conceito.

Esses pontos fortes já começaram a se manifestar em diversas experiências vinculadas ao desenvolvimento da produção agrícola sustentável, ao aproveitamento da biotecnologia, à produção de bioenergias, ao agronegócio baseado na biodiversidade e a importantes avanços no desenvolvimento dos mercados para os serviços ecossistêmicos. Essas experiências ressaltam as oportunidades que existem para expandir a produção agroindustrial e manifestam a enorme tarefa que deve ser realizada para alcançá-las.

Ademais ao Programa Hemisférico de Bioeconomia e Desenvolvimento Produtivo, o IICA, permanentemente preocupado em promover processos inclusivos, competitivos e sustentáveis, também focaliza sua atuação em outros programas hemisféricos inter-relacionados entre si, como: Desenvolvimento

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

Territorial e Agricultura Familiar; Comércio Internacional e Integração Regional; Mudança do Clima, Recursos Naturais e Gestão de Riscos Produtivos; e Sanidade Agropecuária, Inocuidade e Qualidade dos Alimentos.

Nesse sentido, o Instituto demonstra sua vasta experiência em temas como tecnologia e inovação para a agricultura, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, agronegócios, comércio agropecuário, desenvolvimento rural, gestão dos recursos naturais e capacitação, dentre outras temáticas vinculados ao nexo água, energia e alimentos.

No Brasil, o IICA está presente desde 1964, participando a partir de então, proativamente, na criação e estruturação de importantes instituições fundamentais para a promoção do desenvolvimento rural brasileiro. O Instituto apoiou tecnicamente a criação do Centro de Pesquisa do Cacau (CEPEC) e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), atuação esta que se ampliou nos anos setenta através de apoio institucional e assistência técnica para a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER), e do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), instituição que deu origem ao atual Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

Diante desse contexto, o IICA e o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento historicamente cooperaram no âmbito de seus objetivos congruentes, que visam à construção e o aperfeiçoamento de políticas públicas, programas e projetos para o desenvolvimento do setor rural brasileiro.

Nesse espírito, o presente projeto configura-se como um instrumento eficaz de cooperação técnica e coincide com as diretrizes da ABC/MRE. Segundo esta Agência de Cooperação, para que a cooperação técnica contribua efetivamente para os objetivos a que se propõe, é necessário que o planejamento de ações a serem implementadas seja consistente, no sentido de buscar com que o trabalho desenvolvido realmente apresente os impactos positivos almejados. E complementa que, um dos instrumentos mais importantes de esclarecimento do escopo do trabalho, por meio do qual se solicita a cooperação técnica é o documento de projeto. É por meio dele que são transmitidas informações básicas sobre os objetivos a serem atingidos, os meios necessários e os prazos de execução previstos entre outros dados.

Um dos compromissos da atual gestão do IICA pressupõe uma atuação

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

baseada em ser instituição moderna e eficiente apoiada em uma plataforma de recursos humanos e processos capazes de mobilizar os conhecimentos disponíveis na região e no mundo para alcançarmos uma agricultura competitiva, inclusiva e sustentável. Que aproveite as oportunidades para contribuir ao crescimento econômico sustentável, que promova maior bem-estar rural e a gestão sustentável do seu capital natural.

Por fim, destaca-se que o projeto em questão está sintonizado ainda com a geração e gestão do conhecimento inovador, e em sua perspectiva, propõe-se a apoiar e construir estratégias para o desenvolvimento da bioeconomia como alternativa para o fortalecimento da agricultura familiar. Para tanto, deverá “Gerar crescimento com equidade e sustentabilidade: as especificidades em cada país e sub-região” (PMP).

Portanto, no plano nacional e internacional, o presente projeto, alinhado com as prioridades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, permitirá a materialização dos objetivos da cooperação técnica incluídos no PMP (2018-2022) e nas diretrizes da Direção-Geral do IICA e da Agência de Cooperação Técnica do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE).

### **3. CENÁRIO FINAL ESPERADO**

Com a execução deste Projeto de Cooperação Técnica busca-se, ao final de quatro anos de ações técnicas entre os signatários da cooperação, desenvolver, integrar, compartilhar e difundir os conhecimentos e boas práticas relacionados à bioeconomia aplicada à realidade da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais do país, juntamente com o fomento e estruturação de cadeias e sistemas produtivos do extrativismo e da biodiversidade, baseados no uso racional e sustentável dos recursos naturais.

O tema de Bioeconomia tem sido elemento orientador na formulação e implementação de políticas públicas em vários países em todo o mundo. Ressalta-se também a relação direta com as agendas de mudanças climáticas e de biodiversidade com o tema.

Em que pese a existência de projetos anteriores desenvolvidos com o objetivo de fomentar o uso sustentável da biodiversidade, o presente projeto é inovador e foca nas inovações relacionadas aos arranjos de Bioeconomia, que demandam também novas formas de abordagens e de elaboração de informações e elementos que subsidiam a formulação e implementação de políticas públicas.

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

A implementação destas políticas devem dialogar com o desenvolvimento de novas cadeias produtivas relacionadas à Bioeconomia e se apoiar em novos arranjos institucionais, novas articulações com os setores da sociedade envolvidos e a identificação de processos inovadores relacionados ao uso da biodiversidade. Assim, o projeto proposto deverá apoiar a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo na identificação destes novos arranjos.

Ademais, à luz dos elementos apresentados, o cenário esperado, em termos gerais, estará alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável nº 8, 12, 13 e 15.

Dessa forma, espera-se ao final da execução do projeto:

- Desenvolvimento sócioprodutivo da agricultura familiar brasileira vinculado ao contexto da produção sustentável e da bioeconomia;
- Melhorias e sugestões de aperfeiçoamento nas informações oficiais sobre a produção relacionada à Bioeconomia no Brasil.
- Mapeamento e consolidação das potencialidades e oportunidades relacionadas às cadeias produtivas da biodiversidade, incluindo atividades extrativistas;
- Fomento a arranjos institucionais e produtivos alinhados ao conceito de bioeconomia para estruturação das cadeias de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites, e chás especiais;
- O empoderamento da população-alvo, por meio da participação ativa, direta e qualificada nos processos relacionados à estruturação e reconhecimento dos sistemas agrícolas tradicionais do Brasil;
- A difusão de conhecimentos e informações relacionados aos roteiros e as rotas da sociobiodiversidade no Brasil;
- Aprimoramento das cadeias de alto potencial para a geração de valor agregado na produção da agricultura familiar do Brasil, ampliando o mercado e encurtando cadeias e barreiras tradicionais;
- Ampliação dos volumes comerciais de produtos atendidos pelas políticas públicas voltadas para alimentação, no recorte da biodiversidade;
- Capacitação de gestores, profissionais, beneficiários e demais atores em temas relacionados à produção sustentável, a bioeconomia e

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

desenvolvimento socioprodutivo;

- Reconhecimento internacional, colocando o Brasil como uma referência no tema de Bioeconomia, Sociobiodiversidade e Agricultura Familiar;

### **4. BENEFICIÁRIOS**

São beneficiários deste Projeto de Cooperação Técnica:

- a) O Governo Federal, por meio dos ministérios e órgãos de atuação nacional e regional, pois contará com estudos e projetos que lhe permitirão avançar na promoção da bioeconomia como alternativa para o fortalecimento da agricultura familiar;
- b) O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em especial a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, que terá sua imagem institucional fortalecida, propondo e implementando políticas públicas voltadas à inclusão sócioprodutiva
- c) Governos estaduais e municipais, uma vez que a implementação de estratégias e de políticas, programas, projetos e instrumentos voltados para os temas significará meios para a promoção da bioeconomia como alternativa para o fortalecimento da agricultura familiar nos estados da federação.
- d) As agências de cooperação técnica envolvidas na implementação de ações articuladas previstas pelo Projeto potencializarão os benefícios na consolidação de redes de cooperação e na integração de ações dos diferentes setores dos três níveis de governo e sociedade civil.
- e) Os agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais extrativistas, inseridas no contexto da promoção da bioeconomia como alternativa para a inclusão socioprodutiva.
- f) O meio acadêmico, incluindo centros de pesquisa, universidades, escolas técnicas, por meio dos conhecimentos e estudos gerados.
- g) Sociedade civil, empresas públicas e privadas e indústrias, que poderão absorver informação, conteúdo e ter acesso a novos nichos de mercado e produtos que gerem renda e também fomentem a economia por meio dos diversos eixos da bioeconomia;
- h) Os atores governamentais envolvidos na execução do projeto, que são

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

também beneficiários do processo de absorção do conhecimento gerado sobre a temática, contribuindo assim para o melhor desempenho de suas funções institucionais.

### **5. OBJETIVOS E RESULTADOS DO PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**

Pautado por seu Objetivo de Desenvolvimento, o PCT apresenta três Objetivos Imediatos.

#### **a. OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO**

Promover e ampliar a participação de pequenos e médios agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais nos mercados privados e institucionais nacionais e internacionais, por meio da estruturação produtiva, do fortalecimento de políticas públicas e do apoio a projetos estratégicos relacionados ao extrativismo e à biodiversidade.

#### **b. OBJETIVOS IMEDIATOS E RESULTADOS**

**OBJETIVO IMEDIATO 1: Fortalecer sistemas produtivos tradicionais e o uso sustentável da biodiversidade como meios de inclusão socioprodutiva de pequenos e médios agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais.**

- Resultado 1.1: Modelos de investimento em fontes renováveis de energia para a agricultura familiar, elaborados e validados.
- Resultado 1.2: Modelos para a estruturação de cadeias produtivas do extrativismo nos biomas brasileiros, elaborados e validados.
- Resultado 1.3: Modelos para a estruturação de cadeias produtivas de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais e bio-insumos no escopo da agricultura familiar, elaborados e validados.
- Resultado 1.4: Projetos-piloto de bioeconomia aplicada à agricultura familiar, com elementos de sociobiodiversidade local ou microrregional, concebidos, executados e avaliados.
- Resultado 1.5: Metodologia de avaliação dos projetos-piloto e de pesquisa aplicada ao uso sustentável da biodiversidade, elaborada e validada.
- Resultado 1.6: Parâmetros de elaboração e enquadramento para propostas de projetos vinculados à agricultura familiar, bioeconomia e sociobiodiversidade, para fins de captação de recursos no Brasil e no exterior, elaborados e validados.
- Resultado 1.7: Modelo de estruturação de cadeias produtivas com enfoque na

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional  
DEP/SAF/MAPA/IICA**

Conservação Dinâmica de Sistemas Agrícolas Tradicionais, elaborado e validado.

**OBJETIVO IMEDIATO 2: Desenvolver capacidades para geração e compartilhamento de conhecimentos e tecnologias tradicionais, sociais e inovadoras para os pequenos e médios agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais na promoção da bioeconomia aplicada aos sistemas agrolimentares de forma competitiva, inclusiva e sustentável.**

- Resultado 2.1: Boas práticas nacionais e internacionais no campo da agricultura familiar, bioeconomia e sociobiodiversidade identificadas e analisadas sob a perspectiva da agricultura familiar.
- Resultado 2.2: Processos de capacitação e disseminação do conhecimento nas cadeias de valor da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, que promovam ações de economia circular, sociais, culturais e turísticas com enfoque na bioeconomia, mapeados, internalizados e disseminados.
- Resultado 2.3: Base de conhecimentos sobre bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e inclusão produtiva da agricultura familiar, elaborada e internalizada.
- Resultado 2.4: Boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, nas cadeias produtivas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, desenvolvidas, implementadas e disseminadas.

**OBJETIVO IMEDIATO 3: Fortalecer os instrumentos/mecanismos de integração de ações e políticas de fomento e desenvolvimento da produção sustentável vinculada à agricultura familiar, sob o enfoque da bioeconomia e da promoção da biodiversidade brasileira.**

- Resultado 3.1: Mapeamento e diagnóstico do arcabouço jurídico e regulatório para o fomento e promoção da produção sustentável da agricultura familiar, da bioeconomia e da biodiversidade, proposto e internalizado.
- Resultado 3.2: Modelo de sustentabilidade econômica e financeira de empreendimentos produtivos da agricultura familiar com enfoque na bioeconomia e na biodiversidade para fins de acesso a mercados públicos e privados, elaborado e validado.
- Resultado 3.3: Metodologia de avaliação da eficiência e eficácia de políticas, programas e projetos de produção sustentável, bioeconomia e biodiversidade no escopo da agricultura familiar, elaborada e validada.

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional  
DEP/SAF/MAPA/IICA**

- Resultado 3.4: Boas práticas de rastreabilidade, padrões voluntários de sustentabilidade e autocontrole de empresas privadas, públicas e organizações da agricultura familiar, para implementação de projetos inclusivos, dentro de limites ecológicos seguros, de bioeconomia e biodiversidade, identificados, sistematizados e internalizados

**6. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**

**a. VISÃO GERAL DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DO PCT**

A estratégia de desenvolvimento considera que o PCT será executado em 48 (quarenta e oito meses) meses, permitindo, nesse período, ações voltadas para a promoção da bioeconomia para o fortalecimento da agricultura familiar, com enfoque em estudos estratégicos, na capacitação e na mobilização dos agricultores familiares de forma a otimizar seus processos produtivos de maneira sustentável.

Os trabalhos executados no âmbito do PCT obedecerão às diretrizes que possibilitem sua coordenação e integração ao objetivo de desenvolvimento preconizado, com base em todos os objetivos imediatos, resultados e seus desdobramentos.

A gestão do PCT contará com duas instâncias distintas e interligadas: o Comitê Diretivo e a Coordenação Executiva:

O Comitê Diretivo é a instância máxima do processo de gestão do PCT, integrado pelos signatárias do PCT, conformados por um representante da ABC/MRE; um representante do IICA; e um representante da Entidade Executora Nacional.

A Coordenação Executiva é a instância técnico-operacional do PCT. Integram a Coordenação Executiva: servidor ou empregado do quadro da SAF/MAPA para atuar como Diretor Nacional do PCT e como Ordenador de Despesas, e empregado do quadro do IICA para atuar como Gestor do PCT. O Diretor Nacional poderá nomear preposto(s) para atuar como Coordenador do PCT e poderá delegar todas as funções inerentes da Coordenação Executiva. Esta será responsável pela coordenação e autorização das ações do Projeto, elaboração dos seus respectivos relatórios e revisões a serem apresentados ao seu Comitê Diretivo. A Coordenação Executiva é responsável pelos encaminhamentos visando a não-objeção, quando necessário, junto ao organismo cooperante para os termos de

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

referência e para as contratações de pessoas físicas e jurídicas.

A Coordenação Executiva terá as seguintes atribuições: coordenar a execução do PCT; coordenar e supervisionar a equipe técnica e as entidades contratadas para executar as ações previstas no PCT; proporcionar aos envolvidos (instituições, especialistas e consultores), por meio de métodos adequados, o conhecimento necessário sobre o Projeto, tanto no âmbito global, como naqueles em que deverão atuar; elaborar termos de referência de trabalhos técnicos; elaborar o Plano Operativo Anual (POA); avaliar e aprovar os relatórios técnicos previstos no artigo 13 do PCT; elaborar Relatórios de Progresso, Relatório Final do PCT e o Termo de Encerramento do PCT; revisar e ajustar o Projeto e apresentá-lo ao Comitê Diretivo para sua aprovação; e executar outras atribuições que lhe forem designadas pelo Comitê Diretivo.

As ações serão desenvolvidas de forma conjunta, envolvendo a equipe do Departamento de Estruturação Produtiva – DEP da SAF/MAPA e as consultorias especializadas prestadas por pessoas físicas ou jurídicas nacionais e/ou estrangeiras, que venham a ser contratadas por produto pelo IICA, com o recrutamento e a seleção do DEP-SAF/MAPA, de forma a garantir a eficácia e a continuidade das intervenções, durante e após a vigência da cooperação, com a internalização do conhecimento gerado a partir resultados obtidos por meio de consultorias especializadas.

O PCT, em sua operacionalização, contará com um Diretor Nacional do Projeto e um Coordenador de Projeto, indicados pela SAF/MAPA e um Gestor/Oficial de Projeto, apontado pelo IICA, que serão responsáveis pelo direcionamento de esforços para que, de forma integrada e complementar, os objetivos imediatos e o de desenvolvimento sejam plenamente alcançados.

Na operacionalização do PCT, serão observados:

- Elaboração e execução de Planos Operativos Anuais (POAs) em que os resultados e atividades desejados serão detalhados;
- Os produtos e atividades que constituirão o POA servirão de base técnica para o acompanhamento e avaliação dos trabalhos da cooperação do IICA, em cada ano;
- Os produtos serão elaborados por consultores – pessoas físicas ou jurídicas - contratadas pelo IICA, de acordo com as especialidades

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

requeridas e as normas vigentes, tendo como contrapartida, pessoal técnico designado pelo DEP- SAF/MAPA, para analisá-los e aprová-los;

- Caberá ao DEP – SAF/MAPA em conjunto com o IICA, a coordenação e o acompanhamento dos trabalhos das consultorias;
- A contratação e o desenvolvimento do trabalho de consultores serão objeto de permanente monitoramento e supervisão por parte da coordenação executiva deste projeto e inscrever-se-ão num processo que pode ser resumido da seguinte maneira: elaboração ou ajuste dos termos de referência; seleção e contratação da consultoria; supervisão e avaliação dos trabalhos desenvolvidos pela consultoria; e apresentação de relatórios técnicos circunstanciados (produtos ou subprodutos), conforme os termos de referência.

As atividades desenvolvidas no tocante a este PCT deverão estar sempre amparadas em metodologias participativas e de cunho educativo nas quais pontifiquem, dentre outros:

- a) A contribuição permanente para o desenvolvimento sustentável;
- b) O aporte de novas metodologias e instrumentos que tenham em conta as necessidades de informação dos gestores do PCT e dos encarregados da sua execução;
- c) A troca de informações e a construção conjunta de novos conhecimentos que possam ser utilizados pelos interessados diretos;
- d) A ênfase em processos de atualizações conceituais;
- e) O estímulo à formação de capacidades pessoais e institucionais;
- f) O conhecimento de experiências bem-sucedidas e sua disseminação relacionadas à área temática do PCT;
- g) A realização de estudos estratégicos.

A importância do gerenciamento do PCT se acentua sempre na presença de um desafio para o desenvolvimento de um produto complexo ou na manifestação da necessidade de controle de prazos, custos e de compartilhar e mediar recursos e insumos.

Nesse sentido, podem ocorrer problemas relacionados com cronograma, custos, recursos humanos, requisitos, especificações, qualidade e complexidade dos produtos a serem desenvolvidos. O gerenciamento do PCT pressupõe, desta

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

forma, o trabalho de articular os meios postos à disposição do projeto para solucionar estes problemas e assegurar o cumprimento de objetivos.

A gestão do PCT estará permanentemente envolvida com a descrição (termos de referência), a organização (concepção e planejamento de ações) e o estabelecimento das condições favoráveis (logística) para a execução dos trabalhos necessários à obtenção de resultados, tudo em conformidade com normas e procedimentos administrativos do IICA ou da legislação nacional aplicável.

A gestão do PCT pode ser organizada em cinco etapas que se vinculam pelos resultados que produzem e, portanto, não devem ser consideradas isoladas, nem descontínuas. São elas:

- **Imersão:** corresponderá à fase de “internalização” do PCT junto ao DEP – SAF/MAPA. Trata-se de uma fase de aproximação institucional necessária para que ocorram as medidas administrativas, cabendo destacar dentre elas:
  - A ampliação do debate interno do PCT junto às diferentes instâncias da SAF/MAPA que, direta ou indiretamente, serão beneficiadas pela cooperação técnica;
  - A nomeação do Diretor Nacional e do Coordenador do PCT pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (com publicação no Diário Oficial da União);
  - Às discussões sobre a logística do PCT, em conformidade com a modalidade de execução nacional; e
  - A negociação do aporte inicial dos recursos pela SAF/MAPA para assegurar o início das atividades. É um momento importante na medida em que se busca efetivar e assegurar o comprometimento institucional para a execução do Projeto.
- **Planejamento:** consiste em organizar ações e estratégias, destinar e ordenar insumos e recursos para sustentar um esquema permanente e eficaz de trabalho, necessário para alcance de objetivos e elaboração de produtos do PCT;
- **Execução:** esta etapa está relacionada com a coordenação de pessoas e provimento dos recursos e da logística para realizar o que foi planejado.
- **Controle:** trata-se de assegurar que os objetivos do projeto sejam

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

alcançados, através do monitoramento e da avaliação do seu progresso, adotando ações corretivas quando necessárias.

□ Encerramento: constitui-se da formalização do encerramento do PCT.

Excetuando-se a etapa de encerramento, as demais, podem acontecer mais de uma vez durante a execução do PCT. Elas são formadas por atividades que se sobrepõem e ocorrem em intensidades variáveis ao longo da execução.

As atividades de gestão do PCT estão orientadas por conhecimentos, informações e ações focadas nas seguintes áreas:

- a) Gerenciamento do escopo: consiste na permanente verificação do foco do PCT em face de eventuais alterações no ambiente político, técnico e institucional, em que se desenvolve, capazes de provocar necessidades de ajustes de objetivos e resultados. Isto se consegue com a aferição continuada do que foi preconizado no PCT, tendo em conta os cenários que o circunscrevem;
- b) Gerenciamento do tempo: busca assegurar a conclusão do PCT nos prazos estabelecidos consiste na definição da sequência e estimativa de duração das atividades e no desenvolvimento e controle da programação operacional (Plano Operativo Anual). Trata-se de conferir o tempo real e o tempo previsto para a realização de produtos e o seu impacto na execução do PCT como um todo;
- c) Gerenciamento de custos: o desafio aqui é garantir a execução dos produtos dentro do orçamento aprovado. Inclui planejamento, estimativas, orçamentos e controle de recursos e de uso de insumos. Neste caso é fundamental analisar e aferir a relação custo/benefício de atividades novas decorrentes de imprevistos, o que é muito comum na execução de projetos;
- d) Gerenciamento da qualidade: processos requeridos para assegurar que os produtos tenham características que atribuem valores e qualidades preconizadas para o bem adquirido ou o serviço contratado, tendo em vista o que se propõe a alcançar por meio dos objetivos e produtos do PCT;
- e) Gerenciamento do capital humano: trata-se de desenvolver ações para a mobilização mais eficaz do pessoal que participa da execução de produtos do Projeto. Consistem no planejamento, recrutamento e

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional  
DEP/SAF/MAPA/IICA**

administração do pessoal mobilizado para desenvolver produtos;

- f) Gerenciamento de comunicações: trata-se de assegurar, adequada e oportunamente, a geração, coleta, disseminação, armazenamento e disponibilização de informações institucionais demandadas e ofertadas pelo PCT. Consiste na elaboração e distribuição de informação formal e informal de relatórios técnicos e administrativos de desempenho do Projeto;
- g) Gerenciamento de ameaças e oportunidades: processos relacionados com a identificação, análise e respostas a fatores externos que podem afetar negativa e positivamente a execução do PCT. Está fortemente relacionado com o gerenciamento de escopo;
- h) Gerenciamento do suprimento: processos requeridos para aquisição de bens e serviços de terceiros necessários à obtenção de resultados previstos no PCT. Consiste no planejar o suprimento, dinamizar o processo de solicitação, selecionar fornecedores, celebrar, administrar e encerrar contratos;
- i) Gerenciamento da integração: processos requeridos para assegurar que os vários objetivos do PCT e seus diversos resultados sejam adequadamente coordenados entre si com vistas ao alcance do objetivo de desenvolvimento. Consiste em correlacionar os resultados alcançados pelo Projeto com diversas ações desenvolvidas no âmbito de outros PCTs, de modo que possam servir de referência ou ponto de partida para a cooperação técnica horizontal;
- j) Gerenciamento das estratégias: numa perspectiva de desenvolvimento de competências, como é o caso de um PCT, é fundamental observar os processos utilizados para a obtenção dos resultados e o alcance de metas, mesmo porque, neste caso, o processo pode ser tão ou mais importante que o resultado. Assim, é importante aferir como se previu e como se realizou o processo. Trata-se de analisar a consistência das estratégias.

Os mecanismos que poderão garantir a sustentabilidade do projeto são:

- a) Disponibilidade de recursos;
- b) Prazos compatíveis com os resultados desejados;
- c) Objetivos e Resultados coerentes no tempo e no escopo do projeto, e

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

compatíveis com a missão institucional da SAF/MAPA e do IICA;

- d) A obediência às diretrizes e procedimentos da legislação brasileira aplicada aos projetos de cooperação técnica internacional e das normas estabelecidas para o funcionamento do IICA;
- e) O monitoramento físico e financeiro das ações do projeto, de forma constante, como, por exemplo, os controles realizados pelo SIGAP;
- f) A designação de servidores da Entidade Executora Nacional, de forma continuada, para o desenvolvimento técnico e operacional do projeto, proporcionando um melhor registro da memória e uma maior disseminação de resultados, conhecimentos e experiências;
- g) O conhecimento/ações terão continuidade após o encerramento do PCT, por meio da apropriação por parte dos servidores do DEP – SAF/MAPA das metodologias, estudos, pesquisas e capacitações em serviço, que serão aplicadas pelos consultores na vigência do projeto, permitindo assim que os citados servidores possam replicar as informações adquiridas;
- h) Outra forma de apropriação do conhecimento será a disseminação e divulgação dos resultados alcançados para a sociedade civil, por meio de eventos técnicos específicos, seminários, oficinas e publicações, que deverão contar com a participação e envolvimento direto dos servidores do DEP – SAF/MAPA;
- i) Por fim, também fica garantida a sustentabilidade, no acompanhamento periódico da produção do conhecimento desenvolvida e repassada pelas consultorias contratadas no âmbito do PCT para a equipe do DEP – SAF/MAPA, que será realizado por meio de debates técnicos internos nas diversas fases de implementação do projeto.

### ***b. ESTRATÉGIA OPERACIONAL SEGUNDO OS OBJETIVOS IMEDIATOS***

As atividades de cooperação técnica estarão centradas em estudos, capacitações, consultorias especializadas para ampliação e qualificação do conhecimento técnico, qualificação e difusão de dados, planejamento e fortalecimento das capacidades institucionais e validação de técnicas socioambientais. As ações serão desenvolvidas de forma conjunta, envolvendo as

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

equipes do MAPA, especialistas do IICA, consultorias – Pessoa Física ou Jurídica – a serem contratadas. O recrutamento e a seleção serão realizados de comum acordo entre os parceiros do Projeto, de forma a garantir a eficácia e a continuidade dessas ações, durante e após a vigência da cooperação técnica.

### ***i. Relacionada ao Objetivo Imediato 1***

#### **Resultado 1.1: Modelos de investimento em fontes renováveis de energia para a agricultura familiar, elaborados e validados.**

Apesar dos avanços obtidos e da mobilização em torno do tema, se faz necessário o desenvolvimento de estudos voltados para o estabelecimento e validação de modelos de investimento que promovam o uso de fontes renováveis de energia para a agricultura familiar. Observa-se que essas tecnologias são vistas como umas das alternativas que contribuem com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, além de garantir o acesso de agricultores familiares do Brasil à energia elétrica de forma eficiente, e com menores impactos financeiros para o governo, assim como já realizado em outros países. A elaboração de estudos técnicos para este processo é focada em um contexto que possa abranger todo o leque de ações inéditas e em andamento, dando ao gestor público elementos técnicos especializados para a tomada de decisões.

Para a realização deste resultado está previsto o desenvolvimento das seguintes atividades: identificar novos parâmetros para a hierarquização dos municípios, localidades e comunidades com potencial de adoção de novas tecnologias a serem atendidas, conforme índices de criticidade; o levantamento de informações e análises de modelos de gestão e proposição de aperfeiçoamento das tecnologias relacionadas às fontes alternativas e renováveis de energia; identificação, análise e definição de metodologia de monitoramento visando a sustentabilidade da adoção dessas fontes para comunidades tradicionais, agricultores familiares e demais integrantes das cadeias de valor de produtos oriundos da biodiversidade.

#### **Resultado 1.2 Modelos para a estruturação de cadeias produtivas do extrativismo nos biomas brasileiros, elaborados e validados.**

Quanto à temática da valorização e conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros através do desenvolvimento de estudos voltados para o fortalecimento e consolidação de ações que promovam o extrativismo de forma sustentável, visa-se o posicionamento estratégico dessas comunidades frente às

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

demandas de mercado. Nesse sentido, a elaboração de estudos técnicos para este processo é focada em um contexto que possa abranger todo o leque de ações técnicas especializadas e inéditas.

Para a realização deste resultado está previsto o desenvolvimento das seguintes atividades: identificar novos parâmetros para a hierarquização dos municípios, localidades e comunidades com potencial de atividades extrativistas, com base no seu bioma original; o levantamento de informações e análises de modelos de gestão e proposição de aperfeiçoamento das relações comerciais das comunidades extrativistas, tradicionais e de agricultores familiares.

**Resultado 1.3: Modelos para a estruturação de cadeias produtivas de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais e bio-insumos no escopo da agricultura familiar, elaborados e validados.**

Para este resultado prevê-se a concepção de modelos para a cadeia produtiva de ervas medicinais, aromáticas, condimentares azeites e chás especiais do Brasil e bioinsumos, que considerem à diversidade da agricultura familiar e de seus biomas, visando a sistematização e validação de dados referentes à temática, além de diagnósticos sobre o potencial dessas cadeias produtivas, concepção de novos instrumentos que permitam a difusão dos conhecimentos tradicionais inerentes à temática e validação de arranjos institucionais e produtivos para a ampliação do acesso dessas cadeias aos principais mercados nacionais.

**Resultado 1.4: Projetos-piloto de bioeconomia aplicada à agricultura familiar, com elementos de sociobiodiversidade local ou microrregional, concebidos, executados e avaliados.**

Este resultado prevê a elaboração de projetos-piloto de bioeconomia nos territórios, com foco no apoio e desenvolvimento de arranjos institucionais e produtivos para a sustentabilidade relacionada à utilização sustentável da agrobiodiversidade. Algumas de duas atividades incluem a formulação, desenvolvimento e apoio á abordagens e metodologias que beneficiem os recursos territoriais específicos, envolvendo agricultura familiar, pequenos e médios produtores rurais e comunidades tradicionais.

**Resultado 1.5: Metodologia de avaliação dos projetos-piloto e de pesquisa aplicada ao uso sustentável da biodiversidade, elaborada e validada.**

Este resultado prevê a concepção de metodologias específicas para a avaliação de possíveis projetos-piloto e de pesquisa aplicada, com foco na temática

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

de biodiversidade. Preconiza-se nesse resultado, o envolvimento de instituições de pesquisa e de ensino superior público para articular e explorar o potencial de replicabilidade desses projetos, bem como mensurar seu impacto para as atuais políticas públicas voltadas à promoção e o acesso a mercados da biodiversidade.

**Resultado 1.6: Parâmetros de elaboração e enquadramento para propostas de projetos vinculados à agricultura familiar, bioeconomia e sociobiodiversidade, para fins de captação de recursos no Brasil e no exterior, elaborados e validados.**

Este resultado pressupõe a preocupação recorrente com a sustentabilidade das iniciativas fomentadas e validadas nas comunidades e povos da agricultura familiar. O atual cenário de contingenciamentos de recursos para o fomento público de políticas, programas e projetos estruturantes nos leva a busca permanente de parcerias nacionais e internacionais que financiam o desenvolvimento e continuidade de iniciativas nas áreas rurais. A prospecção e análise de possíveis projetos que possam captar recursos financeiros adicionais contribuirá para o bom andamento das ações preconizadas neste projeto de cooperação, bem como para garantir a continuidade das ações desenvolvidas por meio deste, após a finalização de sua vigência original.

**Resultado 1.7: Modelo de estruturação de cadeias produtivas com enfoque na Conservação Dinâmica de Sistemas Agrícolas Tradicionais, elaborado e validado.**

Este resultado prevê a concepção e formulação de estratégias para a promoção dos sistemas agrícolas tradicionais no país, bem como o apoio a determinadas cadeias produtivas de interesse das comunidades detentoras, principalmente por meio de estudos, diagnósticos, pesquisa aplicada, mobilização comunitária e cooperação interinstitucional.

### ***ii. Relacionada ao Objetivo Imediato 2***

**Resultado 2.1: Boas práticas nacionais e internacionais no campo da agricultura familiar, bioeconomia e sociobiodiversidade identificadas e analisadas sob a perspectiva da agricultura familiar.**

Focado no aperfeiçoamento técnico e metodológico dos atores nacionais, é esperado como resultado principal os aportes para a criação e/ou consolidação de espaços de interação e aprendizagem com ênfase na sociobiodiversidade. Neste

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional  
DEP/SAF/MAPA/IICA**

sentido, a estratégia desse resultado busca o levantamento, avaliação e compartilhamento de informações sobre as ações voltadas para a implementação de espaços de interação e aprendizagem com ênfase na agricultura familiar, bioeconomia e sociobiodiversidade, bem como o aprofundamento desses temas sob a ótica de iniciativas, instituições e especialistas internacionais.

**Resultado 2.2: Processos de capacitação e disseminação do conhecimento nas cadeias de valor da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, que promovam ações de economia circular, sociais, culturais e turísticas com enfoque na bioeconomia, mapeados, internalizados e disseminados.**

Este resultado se alinha com o processo de capacitação dos atores das cadeias de valor sociobiodiversas, com vistas a transferência de conhecimento acerca da relação entre bioeconomia e desenvolvimento produtivo da agricultura familiar. Nesse sentido a estratégia de alcance do resultado se dará por meio da elaboração de iniciativas que visam, dentre outras, realizar o levantamento e o diagnóstico das cadeias biodiversas, ampliar os conhecimentos sobre essas mesmas cadeias; propor metodologias para a formação de recursos humanos e realizar análises estratégicas sobre a atual situação destas cadeias e sua sustentabilidade do ponto de vista social, econômico, ambiental e técnico.

**Resultado 2.3: Base de conhecimentos sobre bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e inclusão produtiva da agricultura familiar, elaborada e internalizada.**

No que se refere ao aprofundamento técnico-científico de temas relacionados a bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e inclusão produtiva, com vistas ao seu aperfeiçoamento e consolidação, espera-se, a partir da implementação deste resultado, a elaboração de uma base de conhecimentos relacionadas ao:

- A. Levantamento da produção técnica-científica relacionada à bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e inclusão produtiva;
- B. Elaboração de manual técnico sobre a bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e inclusão produtiva;
- C. Levantamento com a identificação, fortalecimento e/ou proposição de redes de pesquisa relacionadas à bioeconomia com ênfase em

**Projeto de Cooperação Técnica Internacional  
DEP/SAF/MAPA/IICA**

sociobiodiversidade e inclusão produtiva;

- D. Planejamento e organização de espaços de diálogo para a divulgação técnica e científica sobre bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e inclusão produtiva.
- E. Sistematização das experiências contemporâneas e sugestão de melhorias ou estratégias inovadoras para chegar a números oficiais com a capacidade de refletir quantitativamente sobre o status/avanço da Bioeconomia e Sociobiodiversidade no país

**Resultado 2.4: Boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, nas cadeias produtivas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, desenvolvidas, implementadas e disseminadas.**

No que se refere ao aprofundamento técnico-científico de temas relacionados à produção extrativista e de ervas especiais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil, com vistas ao seu aperfeiçoamento e consolidação, espera-se, a partir da implementação deste resultado se estabelecer:

- A. O levantamento da produção técnica-científica relacionada a produção de ervas especiais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil ;
- B. A elaboração de manual técnico sobre a produção de ervas especiais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil;
- C. O levantamento com a identificação, fortalecimento e/ou proposição de redes de pesquisa relacionadas a produção extrativista e de ervas especiais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil;
- D. O planejamento e organização de espaços de diálogo para a divulgação técnica e científica sobre a produção de ervas especiais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil.

***iii. Relacionada ao Objetivo Imediato 3***

**Resultado 3.1: Mapeamento e diagnóstico do arcabouço jurídico e regulatório para o fomento e promoção da produção sustentável da agricultura familiar, da bioeconomia e da biodiversidade, proposto e internalizado.**

Este resultado preconiza a análise crítica do arcabouço jurídico e regulatório

## **Projeto de Cooperação Técnica Internacional DEP/SAF/MAPA/IICA**

para o fomento e promoção da bioeconomia e da biodiversidade, considerando ainda a experiência de outros países, nos instrumentos já estabelecidos e previstos no Brasil, além de sua correlação com oportunidades inerentes ao incentivo da participação do setor privado, mecanismos de financiamento, dentre outros aspectos estratégicos.

**Resultado 3.2: Modelo de sustentabilidade econômica e financeira de empreendimentos produtivos da agricultura familiar com enfoque na bioeconomia e na biodiversidade para fins de acesso a mercados públicos e privados, elaborado e validado.**

Este resultado preconiza a formulação, proposição e o fomento de modelos que assegurem a sustentabilidade econômica e financeira dos empreendimentos produtivos da agricultura familiar voltados à promoção da bioeconomia e uso racional da biodiversidade, considerando especialmente a relevância de instrumentos de política e fomento permanentes e contínuos no tempo.

**Resultado 3.3: Metodologia de avaliação da eficiência e eficácia de políticas, programas e projetos de produção sustentável, bioeconomia e biodiversidade no escopo da agricultura familiar, elaborada e validada.**

Este resultado preconiza a proposição e validação de metodologias para o monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos vinculados à bioeconomia e biodiversidade para a agricultura familiar, de modo a analisar e avaliar os processos e impactos ao seu público beneficiário e outras agendas públicas.

**Resultado 3.4: Boas práticas de rastreabilidade, padrões voluntários de sustentabilidade e autocontrole de empresas privadas, públicas e organizações da agricultura familiar, para implementação de projetos inclusivos, dentro de limites ecológicos seguros, de bioeconomia e biodiversidade, identificados, sistematizados e internalizados.**

Este resultado preconiza a identificação, validação e difusão de boas práticas de rastreabilidade e autocontrole de empresas privadas para implementação de projetos inclusivos, dentro de limites ecológicos seguros, de bioeconomia e biodiversidade. Estabelecer parcerias público-privado na promoção e valorização dos ecossistemas em estreita sinergia com as boas práticas da produção e comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais.

## 7. MATRIZ LÓGICA DO PROJETO DE COOPERAÇÃO

**OBJETIVO IMEDIATO 1: Fortalecer sistemas produtivos tradicionais e o uso sustentável da biodiversidade como meios de inclusão socioprodutiva de pequenos e médios agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais.**

RESULTADOS	ATIVIDADES	INDICADORES	VERIFICAÇÃO
<b>Resultado 1.1:</b> Modelos de investimento em fontes renováveis de energia para a agricultura familiar, elaborados e validados.	Elaboração de estudos técnicos para definição e aprimoramento de modelos de investimento em fontes renováveis de energia para a agricultura familiar;	01 documento técnico contendo a definição e aprimoramento de modelos de investimento em fontes renováveis de energia para a agricultura familiar.	Documentos técnicos elaborados e aprovados
	Elaboração de critérios técnicos para a seleção de comunidades, municípios e localidades da agricultura familiar com potencial de adoção de fontes alternativas de energias renováveis;	01 documento técnico contendo critérios técnicos para a seleção de comunidades, municípios e localidades da agricultura familiar com potencial de adoção de fontes alternativas e de energias renováveis.	
	Elaboração de estudos técnicos para definição, análise e implementação de modelos de gestão e utilização comunitária de fontes alternativas e renováveis pela agricultura familiar; e	02 documentos técnicos contendo definição, análise e implementação de modelos de gestão e utilização comunitária de fontes alternativas e renováveis pela agricultura familiar.	
<b>Resultado 1.2</b> Modelos para a estruturação de cadeias produtivas do extrativismo nos biomas brasileiros, elaborados e validados.	Elaboração de modelos de monitoramento para os investimentos em fontes alternativas e renováveis de energia para agricultores familiares.	01 documento técnico contendo modelos de monitoramento para os investimentos em fontes alternativas e renováveis de energia para agricultores familiares.	Documentos técnicos elaborados e aprovados.
	Elaboração de estudo técnico para definição e estruturação de cadeias produtivas do extrativismo nos biomas brasileiros;	10 documentos técnicos contendo a definição e estruturação de cadeias produtivas do extrativismo nos biomas brasileiros.	
	Elaboração de critérios técnicos visando a seleção de comunidades, municípios e localidades com potencial de implementação de projetos inovadores, com enfoque na valorização do extrativismo e conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros;	01 documento contendo critérios técnicos visando a seleção de comunidades, municípios e localidades com potencial de implementação de projetos inovadores, com enfoque na valorização do extrativismo e conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros.	

<p><b>Resultado 1.3:</b> Modelos para a estruturação de cadeias produtivas de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais e bio-insumos no escopo da agricultura familiar, elaborados e validados.</p>	<p>Elaboração de modelos de gestão e implementação de projetos inovadores, com enfoque na valorização do extrativismo e conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros; e</p>	<p>05 documentos técnicos contendo modelos de gestão e implementação de projetos inovadores, com enfoque na valorização do extrativismo e conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros.</p>	<p>Documentos técnicos elaborados e aprovados.</p>
	<p>Identificação, análise e definição de propostas de monitoramento e avaliação de projetos inovadores, com enfoque na valorização do extrativismo e conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros.</p>	<p>01 documento técnico contendo propostas de monitoramento e avaliação de projetos inovadores, com enfoque na valorização do extrativismo e conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros.</p>	
	<p>Estudos técnicos para definição e estruturação de cadeias produtivas de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais e bio-insumos no escopo da agricultura familiar;</p>	<p>06 documentos técnicos contendo definições para a estruturação de cadeias produtivas de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais e bio-insumos no escopo da agricultura familiar.</p>	
	<p>Definição de critérios técnicos para a seleção de comunidades, municípios e localidades com potencial de implementação de projetos inclusivos, na cadeia produtiva de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil e bioinsumos que considerem à diversidade da agricultura familiar e de seus biomas;</p>	<p>02 documentos técnicos contendo os critérios técnicos para a seleção de comunidades, municípios e localidades com potencial de implementação de projetos inclusivos, na cadeia produtiva de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil e bioinsumos que considerem à diversidade da agricultura familiar e de seus biomas.</p>	
<p>Levantamento de informações e análises de modelos de gestão e utilização comunitária de projetos inclusivos, na cadeia produtiva de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil e bioinsumos que considerem à diversidade da agricultura familiar e de seus biomas; e</p>	<p>06 documentos técnicos contendo o levantamento de informações e análises de modelos de gestão e utilização comunitária de projetos inclusivos, na cadeia produtiva de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil e bioinsumos que considerem à diversidade da agricultura familiar e de seus biomas.</p>		

	<p>Identificação, análise e definição de proposta de monitoramento e avaliação de projetos inclusivos, na cadeia produtiva de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil e bioinsumos que considerem à diversidade da agricultura familiar e de seus biomas.</p>	<p>01 documento técnico contendo a identificação, análise e definição de proposta de monitoramento e avaliação de projetos inclusivos, na cadeia produtiva de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil e bioinsumos que considerem à diversidade da agricultura familiar e de seus biomas.</p>	
<p><b>Resultado 1.4:</b> Projetos-piloto de bioeconomia aplicada à agricultura familiar, com elementos de sociobiodiversidade local ou microrregional, concebidos, executados e avaliados.</p>	<p>Elaboração de projetos-piloto de bioeconomia aplicada à agricultura familiar, com elementos de sociobiodiversidade local ou microrregional;</p>	<p>10 documentos técnicos contendo a formulação, execução e avaliação de projetos-piloto de bioeconomia aplicada à agricultura familiar com elementos de sociobiodiversidade local ou microrregional.</p>	<p>Documentos técnicos elaborados e aprovados</p>
	<p>Elaboração de propostas para fomentar iniciativas públicas e privadas de apoio a arranjos institucionais e produtivos em diferentes escalas geográficas, relacionados à sociobiodiversidade; e</p>	<p>01 documento Técnico contendo propostas para fomentar iniciativas públicas e privadas de apoio a arranjos institucionais e produtivos em diferentes escalas geográficas, relacionados à sociobiodiversidade.</p>	
	<p>Elaboração de estudos técnicos para estruturação de parcerias em prol da internalização e suporte ao tema da sociobiodiversidade nas esferas municipais e estaduais.</p>	<p>06 documentos técnicos contendo propostas de estruturação de parcerias em prol da internalização e suporte ao tema da sociobiodiversidade nas esferas municipais e estaduais.</p>	
<p><b>Resultado 1.5:</b> Metodologia de avaliação dos projetos-piloto e de pesquisa aplicada ao uso sustentável da biodiversidade, elaborada e validada.</p>	<p>Elaboração e validação de estudo técnico para definição de metodologia para a avaliação dos projetos-piloto, de pesquisa e de políticas públicas voltadas ao uso sustentável da biodiversidade.</p>	<p>01 documento técnico contendo a proposta metodológica para definição da avaliação dos projetos-piloto de pesquisa e de políticas públicas voltadas ao uso sustentável da biodiversidade.</p>	<p>Documento técnico elaborados e aprovados.</p>
<p><b>Resultado 1.6:</b> Parâmetros de elaboração e enquadramento para propostas de projetos vinculados à agricultura familiar, bioeconomia e sociobiodiversidade, para fins de captação de recursos no Brasil e no exterior, elaborados e validados.</p>	<p>Elaboração de estudo técnico para a identificação, análise e parametrização de oportunidades para o financiamento de projetos vinculados à agricultura familiar, bioeconomia e sociobiodiversidade.</p>	<p>02 documentos técnicos contendo a identificação, análise e parametrização de oportunidades para o financiamento de projetos vinculados à agricultura familiar, bioeconomia e sociobiodiversidade.</p>	<p>Documentos técnicos elaborados e aprovados.</p>

**Resultado 1.7:** Modelo de estruturaçãoElaboração de estudo técnico para definição de de cadeias produtivas com enfoque nadiretrizes e ações prioritárias com enfoque na Conservação Dinâmica de SistemasConservação Dinâmica de Sistemas Agrícolas Agrícolas Tradicionais, elaborado eTradicionais e o desenvolvimento de suas cadeias validado. produtivas prioritárias.

02 documentos técnicos contendo a Documentos definição de diretrizes e ações prioritárias técnicos com enfoque na Conservação Dinâmica elaborados e de Sistemas Agrícolas Tradicionais e o aprovados. desenvolvimento de suas cadeias produtivas prioritárias.

**OBJETIVO IMEDIATO 2:** Desenvolver capacidades para geração e compartilhamento de conhecimentos e tecnologias tradicionais, sociais e inovadoras para os pequenos e médios agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais na promoção da bioeconomia aplicada aos sistemas agrolimentares de forma competitiva, inclusiva e sustentável.

RESULTADOS	ATIVIDADES	INDICADORES	VERIFICAÇÃO
<p><b>Resultado 2.1:</b> Boas práticas nacionais e internacionais no campo da agricultura familiar, bieconomia e sociobiodiversidade identificadas e analisadas sob a perspectiva da agricultura familiar.</p>	<p>Elaboração de estudos técnicos voltados para o levantamento do potencial de roteiros da sociobiodiversidade e espaços de aprendizagem com ênfase na agricultura familiar;</p> <p>Elaboração de estudos técnicos voltados para o levantamento de referências técnicas e marcos normativos para a Bioeconomia em âmbito internacional; e</p> <p>Elaboração de propostas de execução e validação para a formação de multiplicadores na implementação de roteiros da sociobiodiversidade e espaços de aprendizagem da agricultura familiar nacionais e internacionais.</p>	<p>06 documentos técnicos contendo o levantamento do potencial de espaços de aprendizagem nacionais com ênfase na agricultura familiar e sociobiodiversidade.</p> <p>01 documento técnico contendo o levantamento de referências técnicas e marcos normativos para a Bioeconomia em âmbito internacional.</p> <p>04 intercâmbios técnicos contendo a execução e validação da proposta para a formação de multiplicadores na implementação de roteiros da sociobiodiversidade e espaços de aprendizagem da agricultura familiar nacionais e internacionais</p>	<p>Documento técnico elaborados e aprovados.</p> <p>Relatórios com os resultados dos roteiros e espaços de aprendizagem elaborados, contendo fotos e listas de presença.</p>
<p><b>Resultado 2.2:</b> Processos de capacitação e disseminação do conhecimento nas cadeias de valor da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, que promovam ações de economia circular, sociais,</p>	<p>Realização de capacitações voltadas para a formação de multiplicadores institucionais e locais em temas voltados para as cadeias de valor da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, que promovam ações de economia circular, sociais, culturais e turfsticas com enfoque na bioeconomia.</p>	<p>10 capacitações técnicas realizadas.</p>	<p>Relatórios com os resultados dos roteiros e espaços de aprendizagem elaborados,</p>

<p>culturais e turísticas com enfoque na bioeconomia, mapeados, internalizados e disseminados.</p>	<p>Realização de espaços de interação e aprendizado para a difusão e intercâmbio de cadeias de valor da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, que promovam ações de economia circular, sociais, culturais e turísticas com enfoque na bioeconomia.</p>	<p>10 espaços de interação e aprendizado para a difusão e intercâmbio de cadeias de valor da sociobiodiversidade, que promovam ações de economia circular, sociais, culturais e turísticas com enfoque na bioeconomia.</p>	<p>contendo fotos e listas de presença.</p>
<p><b>Resultado 2.3:</b> Base de conhecimentos sobre bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e inclusão produtiva da agricultura familiar, elaborada e internalizada.</p>	<p>Elaboração de estudos técnicos que propiciem a definição de uma estratégia nacional para a promoção da bioeconomia com ênfase na sociobiodiversidade e na agricultura familiar;</p>	<p>01 documento técnico contendo validação das informações levantadas para a formulação de uma base de conhecimentos unificada sobre bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e agricultura familiar. 01 documento técnico contendo elementos-chave para uma rede de inovação e conhecimentos unificada sobre bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e agricultura familiar.</p>	<p>Documentos técnicos elaborados e aprovados.</p>
	<p>Estruturação e fomento de uma rede de inovação e conhecimentos unificada sobre bioeconomia, com ênfase na sociobiodiversidade e na agricultura familiar; e</p>	<p>10 oficinas/espaços de aprendizado realizadas.</p>	<p>Relatório dos resultados das dez oficinas/espaços de aprendizado, elaborados, contendo fotos e lista de presença.</p>
<p><b>Resultado 2.4:</b> Boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, nas cadeias produtivas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares,</p>	<p>Elaboração de estudo técnico contendo o levantamento e sistematização de boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização nas cadeias produtivas e de plantas medicinais, aromáticas e condimentares.</p>	<p>01 documentos técnicos o levantamento e a sistematização de boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização nas cadeias produtivas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares.</p>	<p>Documentos técnicos elaborados e aprovados.</p>

desenvolvidas, implementadas e disseminadas.

Realização de capacitação na aplicação das boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização nas cadeias produtivas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares.

06 capacitações sobre a aplicação das boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização nas cadeias produtivas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares.

Relatório dos resultados das seis oficinas/espços de aprendizado, elaborados, contendo fotos e lista de presença.

**OBJETIVO IMEDIATO 3: Fortalecer os instrumentos/mecanismos de integração de ações e políticas de fomento e desenvolvimento da produção sustentável vinculada à agricultura familiar, sob o enfoque da bioeconomia e da promoção da biodiversidade brasileira.**

<b>RESULTADOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>VERIFICAÇÃO</b>
<b>Resultado 3.1:</b> Mapeamento diagnóstico do arcabouço regulatório para o fomento e promoção da produção sustentável da agricultura familiar, da bioeconomia e da biodiversidade, proposto e internalizado.	Elaboração de estudos técnicos contendo a análise, sistematização e diagnóstico do atual arcabouço jurídico e regulatório para o fomento e promoção da agricultura familiar, da bioeconomia e da biodiversidade.	01 documento técnico contendo a análise, sistematização e diagnóstico do atual arcabouço jurídico e regulatório para o fomento e promoção da bioeconomia e da biodiversidade na agricultura familiar.	Documento técnico produzido e aprovado.
<b>Resultado 3.2:</b> Modelo de sustentabilidade econômica e financeira dos empreendimentos produtivos da agricultura familiar com enfoque voltados à produção sustentável, bioeconomia e biodiversidade.	Formulação e validação de boas práticas voltadas para a sustentabilidade econômica e financeira dos empreendimentos produtivos da agricultura familiar voltados à produção sustentável, bioeconomia e biodiversidade.	02 documentos técnicos contendo boas práticas voltadas para a sustentabilidade econômica e financeira dos empreendimentos produtivos da agricultura familiar voltados à produção sustentável, bioeconomia e biodiversidade.	Documentos técnicos produzidos e aprovados.
<b>Resultado 3.3:</b> Metodologia de avaliação da eficiência e eficácia de programas e projetos de produção sustentável, bioeconomia e biodiversidade no escopo da agricultura familiar, elaborada e validada.	Elaboração de estudo técnico contendo a sistematização, monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos vinculados à bioeconomia e biodiversidade para a agricultura familiar.	05 documentos técnicos contendo a sistematização, monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos vinculados à bioeconomia e biodiversidade para a agricultura familiar.	Documentos técnicos produzidos e aprovados.

**Resultado 3.4:** Boas práticas de rastreabilidade, padrões voluntários de sustentabilidade e autocontrole de empresas privadas, públicas e organizações da agricultura familiar, para implementação de projetos inclusivos, dentro de limites ecológicos seguros, de bioeconomia e biodiversidade, identificados, sistematizados e internalizados

Elaboração de estudo técnico contendo o levantamento e a sistematização de boas práticas de rastreabilidade e autocontrole de empresas privadas para implementação de projetos inclusivos, dentro de limites ecológicos seguros, de bioeconomia e biodiversidade.

Realização de jornadas temáticas de difusão, promoção e intercâmbio de boas práticas relacionadas ao tema de boas práticas de rastreabilidade e autocontrole de empresas privadas, dentro da temática de bioeconomia e biodiversidade.

01 documento técnico com o levantamento e a sistematização de boas práticas de rastreabilidade e autocontrole de empresas privadas para implementação de projetos inclusivos, dentro de limites ecológicos seguros, de bioeconomia e biodiversidade.

04 jornadas temáticas para a difusão, promoção e intercâmbio de boas práticas relacionadas ao tema de boas práticas de rastreabilidade e autocontrole de empresas privadas, dentro da temática de bioeconomia e biodiversidade.

Documentos técnicos produzidos e aprovados.

Relatórios com os resultados das jornadas temáticas elaboradas, contendo fotos e listas de presença.

## 8. INSUMOS

### a. OBJETIVO IMEDIATO 1

Fortalecer sistemas produtivos tradicionais e o uso sustentável da biodiversidade como meios de inclusão socioprodutiva de pequenos e médios agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais.

#### Componente 8 – Consultorias e Prestação de Serviços

Objetivo Imediato 1		Valor/ Produto
OGM 8		
01 documento técnico contendo a definição e aprimoramento de modelos de investimento em fontes renováveis de energia para a agricultura familiar.	R.1.1.	R\$ 230.000,00
01 documento técnico contendo critérios técnicos para a seleção de comunidades, municípios e localidades da agricultura familiar com potencial de adoção de fontes alternativas e de energias renováveis.	R.1.1.	R\$ 230.000,00
02 documentos técnicos contendo definição, análise e implementação de modelos de gestão e utilização comunitária de fontes alternativas e renováveis pela agricultura familiar.	R.1.1.	R\$ 460.000,00
01 documento técnico contendo modelos de monitoramento para os investimentos em fontes alternativas e renováveis de energia para agricultores familiares.	R.1.1.	R\$ 230.000,00
10 documentos técnicos contendo a definição e estruturação de cadeias produtivas do extrativismo nos biomas brasileiros.	R.1.2.	R\$ 2.300.000,00
06 documentos contendo critérios técnicos visando a seleção de comunidades, municípios e localidades com potencial de implementação de projetos inovadores, com enfoque na valorização do extrativismo e conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros.	R.1.2.	R\$ 1.380.000,00
05 documentos técnicos contendo modelos de gestão e implementação de projetos inovadores, com enfoque na valorização do extrativismo e conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros.	R.1.2.	R\$ 1.150.000,00
01 documento técnico contendo propostas de monitoramento e avaliação de projetos inovadores, com enfoque na valorização do extrativismo e conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros.	R.1.2.	R\$ 230.000,00
06 documentos técnicos contendo definições para a estruturação de cadeias produtivas de ervas medicinais, aromáticas,	R.1.3.	R\$ 1.380.000,00

**PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – PCT ENTRE MAPA-SAF,  
AGRICULTURA FAMILIAR, BIOECONOMIA, EXTRATIVISMO E**

condimentares, azeites e chás especiais e bio-insumos no escopo da agricultura familiar.		
02 documentos técnicos contendo os critérios técnicos para a seleção de comunidades, municípios e localidades com potencial de implementação de projetos inclusivos, na cadeia produtiva de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil e bioinsumos que considerem à diversidade da agricultura familiar e de seus biomas.	R.1.3.	R\$ 460.000,00
06 documentos técnicos contendo o levantamento de informações e análises de modelos de gestão e utilização comunitária de projetos inclusivos, na cadeia produtiva de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil e bioinsumos que considerem à diversidade da agricultura familiar e de seus biomas.	R.1.3.	R\$ 230.000,00
01 documento técnico contendo a identificação, análise e definição de proposta de monitoramento e avaliação de projetos inclusivos, na cadeia produtiva de ervas medicinais, aromáticas, condimentares, azeites e chás especiais do Brasil e bioinsumos que considerem à diversidade da agricultura familiar e de seus biomas.	R.1.3.	R\$ 1.380.000,00
10 documentos técnicos contendo a formulação, execução e avaliação de projetos-piloto de bioeconomia aplicada à agricultura familiar com elementos de sociobiodiversidade local ou microrregional.	R.1.4.	R\$ 2.300.000,00
01 documento Técnico contendo propostas para fomentar iniciativas públicas e privadas de apoio a arranjos institucionais e produtivos em diferentes escalas geográficas, relacionados à sociobiodiversidade.	R.1.4.	R\$ 230.000,00
06 documentos técnicos contendo propostas de estruturação de parcerias em prol da internalização e suporte ao tema da sociobiodiversidade nas esferas municipais e estaduais.	R.1.4.	R\$ 1.380.000,00
01 documento técnico contendo a proposta metodológica para definição da avaliação dos projetos-piloto de pesquisa e de políticas públicas voltadas ao uso sustentável da biodiversidade.	R.1.5.	R\$ 460.000,00
02 documentos técnicos contendo a identificação, análise e parametrização de oportunidades para o financiamento de projetos vinculados à agricultura familiar, bioeconomia e sociobiodiversidade.	R.1.6.	R\$ 460.000,00

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – PCT ENTRE MAPA-SAF,  
AGRICULTURA FAMILIAR, BIOECONOMIA, EXTRATIVISMO E

02 documentos técnicos contendo a definição de diretrizes e ações prioritárias com enfoque na Conservação Dinâmica de Sistemas Agrícolas Tradicionais e o desenvolvimento de suas cadeias produtivas prioritárias.	R.1.7.	R\$ 460.000,00
	TOTAL	R\$ 14.950.000,00

**b. OBJETIVO IMEDIATO 2**

Desenvolver capacidades para geração e compartilhamento de conhecimentos e tecnologias tradicionais, sociais e inovadoras para os pequenos e médios agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais na promoção da bioeconomia aplicada aos sistemas agrolimentares de forma competitiva, inclusiva e sustentável.

**Componente 3 – Treinamento e Capacitação**

Objetivo Imediato 2		Valor/Produto
OGM 3		
04 intercâmbios técnicos contendo a execução e validação da proposta para a formação de multiplicadores na implementação de roteiros da sociobiodiversidade e espaços de aprendizagem da agricultura familiar nacionais e internacionais	R.2.1.	R\$ 1.000.000,00
10 capacitações técnicas voltadas para a formação de multiplicadores institucionais e locais em temas voltados para as cadeias de valor da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, que promovam ações de economia circular, sociais, culturais e turísticas com enfoque na bioeconomia.	R.2.2.	R\$ 2.500.000,00
10 oficinas/espaços de aprendizado capacitações voltadas para difusão e internalização da base de conhecimentos sobre bioeconomia com ênfase na sociobiodiversidade e agricultura familiar.	R.2.3.	R\$ 2.250.000,00
06 capacitações sobre a aplicação das boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização nas cadeias produtivas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares.	R.2.4.	R\$ 1.500.000,00
	TOTAL	R\$ 7.250.000,00

**Componente 8 – Consultorias e Prestação de Serviços**

Objetivo Imediato 2		Valor/ Produto
OGM 8		
06 documentos técnicos contendo o levantamento do potencial de espaços de aprendizagem nacionais com ênfase na agricultura familiar e sociobiodiversidade.	R.2.1.	R\$ 1.380.000,00

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – PCT ENTRE MAPA-SAF,  
AGRICULTURA FAMILIAR, BIOECONOMIA, EXTRATIVISMO E

01 documento técnico contendo o levantamento de referências técnicas e marcos normativos para a Bioeconomia em âmbito internacional.	R.2.1.	R\$ 230.000,00
01 documento técnico contendo elementos-chave para uma rede de inovação e conhecimentos unificada sobre bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e agricultura familiar.	R.2.3.	R\$ 230.000,00
01 documento técnico contendo elementos para a arquitetura de uma base desconhecimentos unificada sobre bioeconomia com ênfase em sociobiodiversidade e inclusão produtiva.	R.2.3.	R\$ 230.000,00
01 documentos técnicos o levantamento e a sistematização de boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização nas cadeias produtivas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares.	R.2.4.	R\$ 230.000,00
	TOTAL	R\$ 2.300.000,00

**c. OBJETIVO IMEDIATO 3**

Fortalecer os instrumentos/mecanismos de integração de ações e políticas de fomento e desenvolvimento da produção sustentável vinculada à agricultura familiar, sob o enfoque da bioeconomia e da promoção da biodiversidade brasileira.

**Componente 3 – Treinamento e Capacitação**

Objetivo Imediato 3		Valor/ Produto
OGM 3		
04 jornadas temáticas para a difusão, promoção e intercâmbio de boas práticas relacionadas ao tema de boas práticas de rastreabilidade e autocontrole de empresas privadas, dentro da temática de bioeconomia e biodiversidade.	R.3.4.	R\$ 1.000.000,00

**Componente 8 – Consultorias e Prestação de Serviços**

Objetivo Imediato 8		Valor/ Produto
OGM 8		
01 documento técnico contendo a análise, sistematização e diagnóstico do atual arcabouço jurídico e regulatório para o fomento e promoção da bioeconomia e da biodiversidade na agricultura familiar.	R.3.1.	R\$ 230.000,00
02 documentos técnicos contendo boas práticas voltadas para a sustentabilidade econômica e financeira dos empreendimentos produtivos da agricultura familiar voltados à produção sustentável, bioeconomia e biodiversidade.	R.3.2.	R\$ 460.000,00

**PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – PCT ENTRE MAPA-SAF,  
AGRICULTURA FAMILIAR, BIOECONOMIA, EXTRATIVISMO E**

05 documentos técnicos contendo a sistematização, monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos vinculados à bioeconomia e biodiversidade para a agricultura familiar.	R.3.3.	R\$ 1.150.000,00
01 documento técnico com o levantamento e a sistematização de boas práticas de rastreabilidade e autocontrole de empresas privadas para implementação de projetos inclusivos, dentro de limites ecológicos seguros, de bioeconomia e biodiversidade.	R.3.4.	R\$ 230.000,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.070.000,00</b>

**d. Orçamento total**

Subtotal (Objetivos imediatos)		R\$ 27.570.000,00
OGM 09 (RCI 5%)		R\$ 1.378.500,00
Total Geral		R\$ 28.948.500,00

## 9. A INSTITUIÇÃO SUB-EXECUTORA

### a. A ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO SUB-EXECUTORA E OS CRITÉRIOS ADOTADOS PARA SUA SELEÇÃO

Cabe destacar que complementarmente à execução deste PCT poderá ensejar, de acordo com a complexidade da ação, na utilização de Instituições Sub-Executoras como parcerias estratégicas para a execução de um ou mais componentes específicos do projeto. No transcorrer da execução do mesmo, a atuação de uma possível Instituição Sub-Executora será previamente articulada e negociada com a SAF/MAPA, o IICA e a Agência Brasileira de Cooperação – ABC, conforme disposto na 5ª Edição do manual "Diretrizes para o Desenvolvimento da Cooperação Técnica Internacional Multilateral e Bilateral" no seu subitem 5 "Instituição Sub-Executora".

Essa modalidade específica dependerá da relevância da participação de órgãos públicos a quem poderá ser confiada a responsabilidade pela execução de uma ou mais ações do projeto. Ratifica-se que sua indicação será disposta em documento de revisão substantiva ou instrumento similar acordado entre os signatários do presente projeto.

## 10. ORÇAMENTO

Serão mobilizados recursos para 48 meses de execução física do presente projeto. Dessa maneira, considerar-se-á como início o mês e dia da data da assinatura das partes signatárias e sua finalização 48 meses após a mesma.

ORÇAMENTO - OGM	2021	2022	2023	2024	TOTAL
1. Pessoal Permanente Internacional	R\$ 0,00				
2. Pessoal Permanente Nacional	R\$ 0,00				
3. Treinamento, Capacitação e Eventos	R\$ 850.000,00	R\$ 2.535.800,00	R\$ 3.008.000,00	R\$ 1.826.000,00	R\$ 8.219.800,00
4. Viagens de Pessoal Permanente	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5. Publicações	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6. Aquisições	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7. Comunicação e Manutenção	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
8. Consultorias e Prestação de Serviços	R\$ 534.000,00	R\$ 5.993.969,00	R\$ 5.995.458,50	R\$ 6.826.772,50	R\$ 19.350.200,00
9. Outros Custos	R\$ 0,00				
Subtotal Nacional	R\$ 1.384.000,00	R\$ 8.529.769,00	R\$ 9.003.458,50	R\$ 8.652.772,50	R\$ 27.570.000,00
RCI 5% do Subtotal	R\$ 69.200,00	R\$ 426.488,45	R\$ 450.172,93	R\$ 432.638,63	R\$ 1.378.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.453.200,00</b>	<b>R\$ 8.956.257,45</b>	<b>R\$ 9.453.631,43</b>	<b>R\$ 9.085.411,13</b>	<b>R\$ 28.948.500,00</b>

## 11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Resultados	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (TRIMESTRE)															
		2021				2022				2023				2024			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
OBJETIVO IMEDIATO 1	RESULTADO 1.1																
	RESULTADO 1.2																
	RESULTADO 1.3																
	RESULTADO 1.4																
	RESULTADO 1.5																
	RESULTADO 1.6																
	RESULTADO 1.7																
OBJETIVO IMEDIATO 2	RESULTADO 2.1																
	RESULTADO 2.2																
	RESULTADO 2.3																
	RESULTADO 2.4																
	RESULTADO 2.5																
	RESULTADO 2.6																
OBJETIVO IMEDIATO 3	RESULTADO 3.1																
	RESULTADO 3.2																
	RESULTADO 3.3																
	RESULTADO 3.4																
	RESULTADO 3.5																
	RESULTADO 3.6																

## 12. DISTRIBUIÇÃO AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

ORÇAMENTO - OGM	2021	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2022	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2023	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2024	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
1. Pessoal Permanente Internacional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2. Pessoal Permanente Nacional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3. Treinamento, Capacitação e Eventos	R\$ 850.000,00	R\$ 850.000,00 AÇÃO 21B8 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BIOECONOMIA	R\$ 2.535.800,00	R\$ 1.000.000,00 AÇÃO 2000 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	R\$ 3.008.000,00	R\$ 1.000.000,00 AÇÃO 2000 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	R\$ 1.826.000,00	R\$ 826.000,00 AÇÃO 2000 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE
				R\$ 1.535.800,00 AÇÃO 21B8 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BIOECONOMIA		R\$ 2.008.000,00 AÇÃO 21B8 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BIOECONOMIA		R\$ 1.000.000,00 AÇÃO 21B8 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BIOECONOMIA
4. Viagens de Pessoal Permanente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
5. Publicações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
6. Aquisições	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
7. Comunicação e Manutenção	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00
8. Consultorias e Prestação de Serviços	R\$ 534.000,00	R\$ 534.000 AÇÃO 212B8 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BIOECONOMIA	R\$ 5.993.969,00	R\$ 2.000.000,00 AÇÃO 2000 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	R\$ 5.995.458,50	R\$ 2.000.000,00 AÇÃO 2000 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	R\$ 6.826.772,50	R\$ 2.000.000,00 AÇÃO 2000 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE
				R\$ 3.993.969,00 AÇÃO 21B8 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BIOECONOMIA		R\$ 3.995.458,50 AÇÃO 21B8 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BIOECONOMIA		R\$ 4.826.772,50 AÇÃO 21B8 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BIOECONOMIA
9. Outros Custos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal Nacional	R\$ 1.384.000,00		R\$ 8.529.769,00		R\$ 9.003.458,50		R\$ 8.652.772,50	R\$ 0,00
RCI 5% do Subtotal	R\$ 69.200,00		R\$ 426.488,45		R\$ 450.172,93		R\$ 432.638,63	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.453.200,00</b>		<b>R\$ 8.956.257,45</b>		<b>R\$ 9.453.631,43</b>		<b>R\$ 9.085.411,13</b>	